
Editorial

Neste ano, o CNPq e a CAPES completam 50 anos. A criação do CNPq representou a institucionalização do apoio à atividade de pesquisa e à formação de pesquisadores. Já a CAPES foi criada com o objetivo específico de apoiar a formação de pessoal técnico-científico para a pesquisa. Deste modo, a criação das agências, em 1951, representou um marco significativo para o crescimento e a consolidação da pesquisa e da pós-graduação no país.

O CNPq tem sido a principal agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica. Apesar da instabilidade orçamentária, o CNPq criou programas e procedimentos exemplares, institucionalizando a “avaliação por pares” em seus vários comitês, com participação expressiva da comunidade científica na alocação de recursos e de bolsas de formação e pesquisa. Dentre os vários programas mantidos pela agência, merece destaque o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que permite a participação de cerca de 15.000 estudantes de graduação na pesquisa científica e tecnológica e cujo principal objetivo é “despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisadores qualificados e/ou grupos de pesquisa experientes”. Merece destaque, também, o Programa de Apoio a Publicações Científicas que apoia financeiramente várias publicações, entre elas este Journal. Existem atualmente 11.760 grupos de pesquisa registrados no CNPq, destes, 598 (5,1%) são da área de química.

A CAPES tem sido a principal agência de fomento institucional dos programas de pós-graduação. Da mesma forma que o CNPq, criou um sistema de avaliação dos cursos por pares, cujo conceito é, hoje, recebido como um

certificado de qualidade ou como sinalização para correções de natureza programática ou estrutural. Por outro lado, a agência criou os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG) que nortearam as ações no setor. O primeiro PNPG (1975-9) tinha por objetivo reforçar o sistema universitário para formar os recursos humanos qualificados necessários ao desenvolvimento econômico, ou seja, visava prioritariamente a capacitação docente das Instituições de Ensino Superior (IES). O segundo PNPG (1982-5) pretendia consolidar o sistema implantado, através do reforço dos mecanismos de acompanhamento e avaliação, objetivando melhorar a qualidade dos Programas e a racionalização dos investimentos. Iniciava-se a ênfase na qualidade do ensino superior e da pós-graduação. O terceiro PNPG, em 1986-9, incentivava a integração Universidade, Pós-Graduação e “Setor Produtivo”, estimulando a institucionalização da pesquisa e a sua integração com o sistema nacional de ciência e tecnologia. Na CAPES existem 1460 programas de pós-graduação registrados e avaliados. Destes, 39 são da área de química.

O cinquentenário do CNPq e CAPES coincide com uma mudança radical no financiamento da pesquisa no país através da criação dos Fundos Setoriais Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Se, por um lado, a comunidade científica fica entusiasmada com a sinalização do aumento significativo dos recursos alocados ao setor, por outro lado fica apreensiva com o papel minimizado das duas agências na gestão dos fundos. Esperamos que este Journal possa dedicar um editorial no centenário do CNPq e CAPES louvando o seu importante papel no apoio à pesquisa na primeira metade do século XXI!

Jailson B. de Andrade

Editorial

This year marks the fiftieth anniversary of CNPq and CAPES. The creation of CNPq represented the institutionalization of the support for research activities and for the formation of researchers. On the other hand CAPES was created with the specific objective of supporting the formation of scientific personnel for research. In this manner, the creation of the agencies, in 1951, represented a significant mark for the growth and consolidation of research and the post-graduate courses in the country.

CNPq has been the principal agency for the stimulus of scientific and technological research. In spite of its unstable budget, CNPq created model programs and procedures and institutionalized the peer review process within its various committees, with expressive participation of the scientific community in the allocation of resources and grants for further development and research. Amongst the various programs maintained by the agency, the Institutional Program of Grants for Scientific Apprenticeships (“PIBIC”) deserves to be highlighted. This program allows the participation of approximately 15,000 undergraduate students in scientific and technological research where the principal objective is “to arouse the scientific interest and to stimulate potentially talented undergraduate students, by their participation in research projects that are supervised by qualified researchers and / or experienced research groups”. Also worth highlighting is the Program for Support of Scientific Journals that financially supports various publications, this Journal being one of these. There exists presently 11,760 research groups registered in CNPq, of these, 598 (5.1%) are in the field of chemistry.

CAPES has been the principal agency for the institutional stimulus of the post-graduate programs. In the same manner as CNPq, the agency created a peer reviewed

system of the courses, whose opinion is, today, received as a guarantee certificate or as an indication for corrections of a content or structural nature. In addition, the agency created the National Post-Graduate Plans (“PNPG”) that gave direction to the sector. The first PNPG (1975-9) had the objective to reinforce the university system in order to shape the necessarily qualified human resources to the economic development, or be it, aimed to prioritize the staff competency of the Higher Education Institutes (IES). The second PNPG (1982-5) aimed to consolidate the implemented system through the reinforcement of the mechanisms for accompanying and evaluating, with the objective of improving the quality of the higher education and of the post-graduate system. The third PNPG, in 1986-9, encouraged the integration of the University, Post-graduate and “the Productive Sector”, stimulating the institutionalization of the research and of its integration with the national system for science and technology. There are 1460 registered and evaluated post-graduate programs in CAPES. Of these, 39 are in the field of chemistry.

The fiftieth anniversary of CNPq and CAPES coincides with a radical change in the financing of research in the country through the creation of the Sectoral Funds for Scientific and Technological Development. If, on the one hand, the scientific community is enthusiastic with the indication of the significant increase of the resources allocated to the sector, on the other hand it remains apprehensive with the minimal role of the two agencies in the management of the funds. We hope that this Journal can dedicate an editorial on the hundredth anniversary of CNPq and CAPES honoring their important role in the support of research in the first half of the twenty-first century.

Jailson B. de Andrade